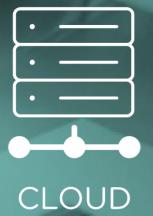


CLOUD - Virtual Data Center

Livebackup

MANUAL DE UTILIZADOR



Referência: M_GP_305

Data: 19/09/2025

Versão: 1.0



Controlo de Versões:

Versão	Data	Alterações
1.0	19-Set-2025	Novo documento



Significado dos Símbolos utilizados

i	INFORMAÇÃO	Informação adicional que se pretende relevar
A	AVISO	Informação Importante que requer especial atenção



ÍNDICE

1.	MANUAL DE UTILIZADOR	6
2.	ACESSO	7
3.	ALTERAR PASSWORD	9
4.	NAVEGADOR	.10
4.1	Dashboard	. 10
4.2	Jobs	11
4.3	VMs	11
4.4	Files	13
4.5	Items	13
5.	CRIAR UMA TAREFA DE BACKUP	. 14
5.1	Imutabilidade	15
5.2	Período de retenção	16
5.3	Máquinas virtuais a incluir nos backups	16
5.4	Guest Processing - credenciais	. 18
5.5	Processamento application-aware – Microsoft SQL Server	. 22
5.6	Guest file system indexing	. 24
5.7	Agendamento dos backups	. 25
5.8	Notificação por email	. 26
6.	APAGAR BACKUPS	.28
6.1	Apagar backups de uma tarefa	. 28
6.2	Apagar backups de uma VM	. 29
7.	RECUPERAÇÃO COMPLETA	30
7.1	Máquina virtual completa	.30
7.2	Disco completo	. 38
7.3	vApp completa	. 43
7.4	Instant Recovery	. 45
8.	RECUPERAÇÃO DE FICHEIROS	.46
9.	RECUPERAÇÃO DE BASES DE DADOS MSSQL	.49
9.1	Requisitos	. 49
9.2	Restauro	. 52
10.	RECUPERAÇÃO DE INSTÂNCIA POSTGRESQL	.59
10.1	Requisitos	. 59
10.2	Restauro	. 59
11.	PROBLEMAS COMUNS	.65
11.1	Verificações genéricas	. 65
11.2	"Cannot connect to the host's administrative share"	. 65
11.3	"Transaction logs backup will not be possible due to insufficient permissions to update backupset for SQL in	nstance
	65	
11.4	"A network-related or instance-specific error occurred while establishing a connection to SQL Server"	. 66
11.5	Erro ao fazer o restauro de bases de dados MSSQL	. 67
11.6	Erro de backup com recurso ao VSS	. 67





1. MANUAL DE UTILIZADOR

Este documento tem como objetivo facilitar a utilização do portal de backup e restore das infraestruturas VDC dos clientes que existem sobre a plataforma de Virtual Data Center da Ar Telecom.

A plataforma de backup é baseada em tecnologia Veeam e integra com a plataforma de VDC VMware, de tal forma que é possível efetuar backups e restores sem instalação de agentes nas máquinas virtuais e sem impacto de performance nas operações de backup. Esta plataforma está configurada para o ambiente de virtual data center fornecido pela Ar Telecom.

Este manual é uma versão simplificada da documentação oficial, adaptada para este âmbito.

Para obter informações mais detalhadas, recomendamos a consulta da documentação oficial, disponível em:

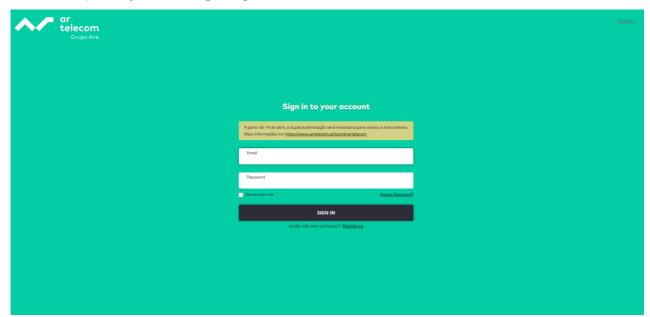
https://helpcenter.veeam.com/docs/backup/em/em_know_ui.html



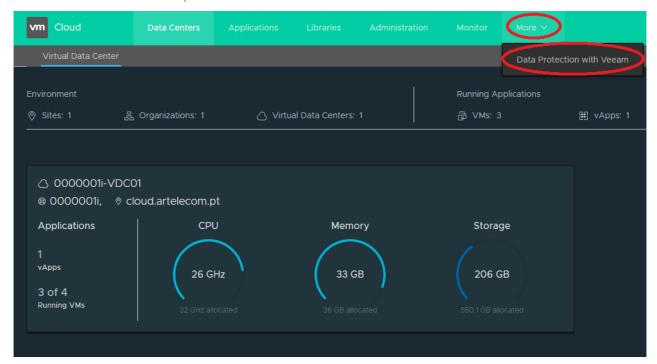
2. ACESSO

O acesso ao portal de backup faz-se a partir do portal de Virtual Data Center.

Para aceder ao seu VDC deve utilizar o URL enviado aquando da provisão do mesmo, o que encaminha para a janela de login seguro multi-fator SSO:

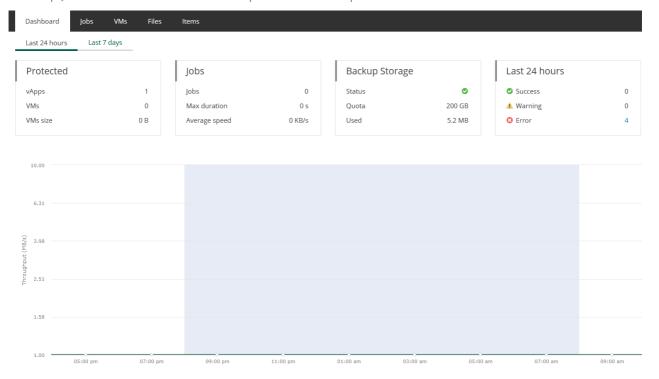


Após o login bem-sucedido, entra-se no portal de VDC. Para aceder ao portal de backup, aceder a More na barra de menu superior e escolher Data Protection with Veeam



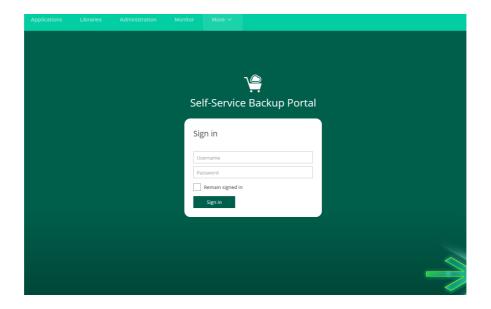


Esta opção vai abrir o Dashboard do portal de backups:





Nota importante: Depois de feito o login existe um período que findo o qual sem haver atividade do utilizador, fecha a janela e volta a solicitar credenciais de acesso à plataforma Veeam. No entanto, a plataforma está configurada para utilização de autenticação SSO e irá ignorar as credenciais solicitadas nesta janela. Para voltar a aceder e visto que o SSO está ativo, basta fazer refresh à página.





3. ALTERAR PASSWORD

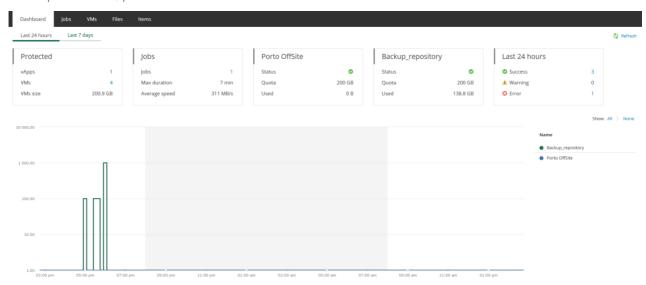
A gestão de utilizadores e respetivas passwords é feito diretamente no portal de clientes da Ar Telecom em https://portal.artelecom.pt.



4. NAVEGADOR

4.1 Dashboard

No separador Dashboard obtemos estatísticas e informações importantes sobre a plataforma de backups do VDC, para as últimas 24 horas ou últimos 7 dias.



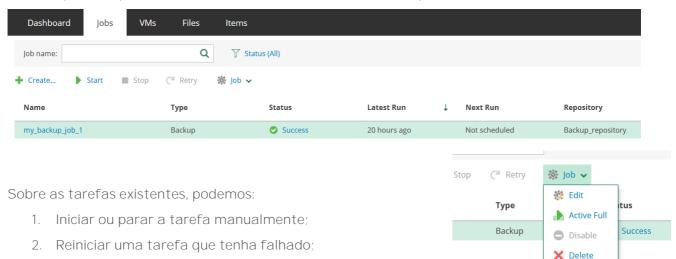
Aqui encontramos informação sobre as VMs e vApps protegidas, a quota de armazenamento atribuída e disponível e o estado da execução das tarefas de backup, mais concretamente:

- 1. O número de VMs e vApps protegidas;
- 2. O tamanho da totalidade das VMs protegidas;
- 3. Estatística sobre as tarefas de backup número de tarefas, tempo máximo de execução e taxa média de transferência dos backups;
- 4. Informação sobre cada um dos repositórios contratados Estado, quota contratada e utilizada;
- 5. Informação sobre o estado dos backups nas últimas 24 horas.



4.2 Jobs

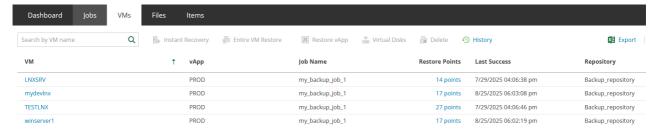
Neste separador podemos criar e visualizar as tarefas de backup.



- 3. Editar:
- 4. Apagar a tarefa com opção de apagar ou manter os respetivos pontos de restauro em repositório:
- 5. Desativar uma tarefa que esteja configurada com agendamento;
- 6. Criar um Active Full (Full backup).

4.3 VMs

Neste separador vemos uma lista com as máquinas virtuais com backups efetuados, onde mostra o nome mais recente da VM, o nome original da vApp (mesmo que a mesma venha a ser renomeada posteriormente), o nome atual da tarefa de backup que lhe deu origem, o número de pontos de restauro e a data do último e, o repositório onde se encontra o backup.

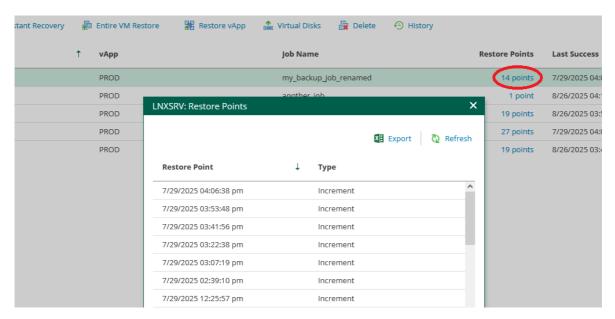


Caso se tenha apagado a tarefa de backup mas optando por manter os backups, a indicação *(Orphaned)* aparece à frente do nome da tarefa de backup que lhe deu origem:

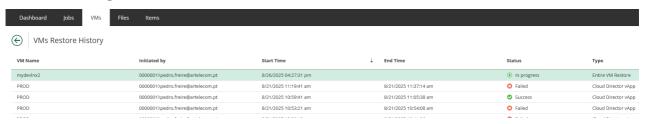


Carregando em cima dos pontos de restauro surge um quadro onde se mostra as datas e horas dos vários backups e qual o tipo (*Full* ou *Incremental*):

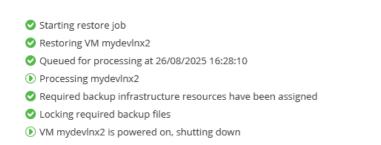




Também é possível consultar o histórico de restauros, incluindo o estado de um restauro em execução, carregando em 49 History:



Carregando em cima de uma entrada, vemos o detalhe da execução da mesma:



Além destas opções de consulta dos backups existentes, é possível as seguintes ações:

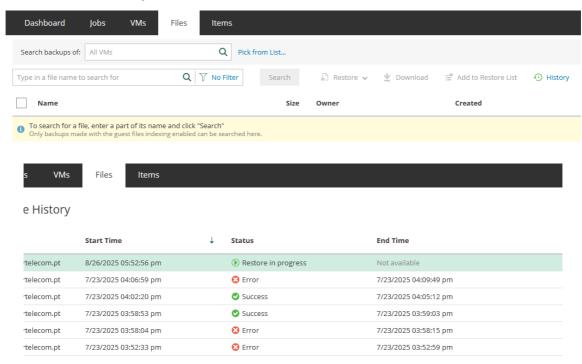
- 1. Restauro da máquina virtual completa;
- 2. Restauro de discos virtuais;
- 3. Restauro de máquinas virtuais incluindo configurações da vApp;
- 4. Apagar backups.

Estas ações encontram-se descritas nos capítulos seguintes.



4.4 Files

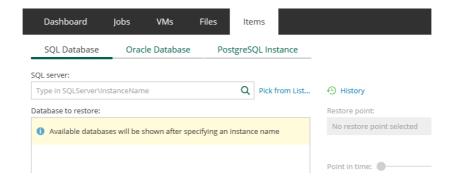
Neste separador é possível efetuar o restauro dos ficheiros e ver o seu histórico, incluindo o estado de um restauro em execução.



Mais à frente neste manual encontra-se a descrição de como recuperar pastas e ficheiros.

4.5 Items

É possível restaurar alguns itens aplicacionais usando este portal, mais concretamente, instâncias PostgreSQL e bases de dados Microsoft SQL Server.





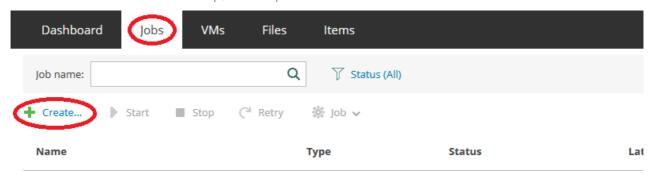
A Ar Telecom não contempla o produto Oracle Database no VDC, pelo que, não reflete esta opção neste manual.

Estes processos encontram-se descritos neste manual, em capítulos especifícos.

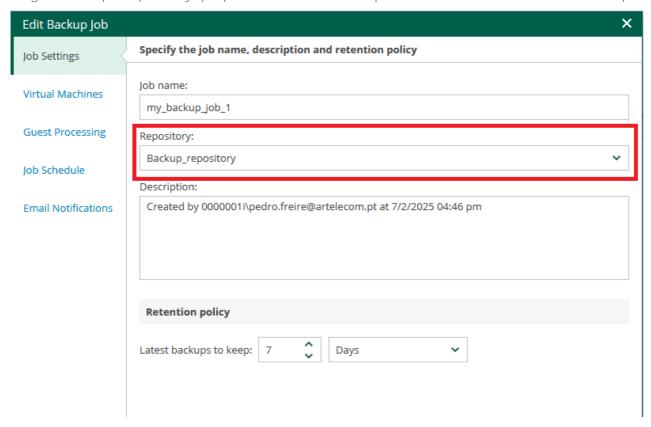


5. CRIAR UMA TAREFA DE BACKUP

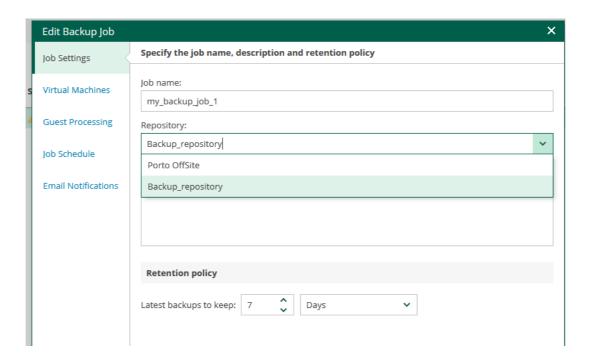
Para criar uma tarefa de backup, ir ao separador Jobs e clicar em + Create...:



Com isto surge um formulário solicitando os detalhes da tarefa a configurar. Caso tenha atribuído mais do que um repositório (por exemplo, para backups pluri-diários, imutáveis e/ou no site Porto), surge um campo Repository que permite a escolha do repositório a usar nesta tarefa de backup:







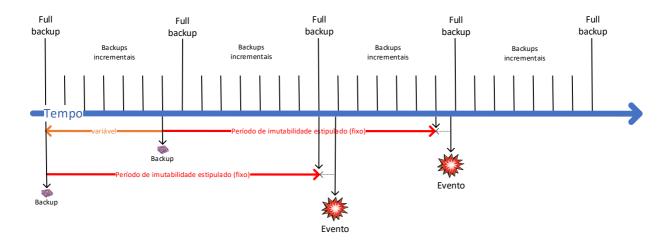
Após a escolha do nome da tarefa de backup e do repositório (se tiver mais que um), podemos definir o período de retenção dos backups.

5.1 Imutabilidade

A imutabilidade garante que os backups efetuados não podem ser apagados nem modificados durante o período definido como de imutabilidade, mesmo que seja o administrador da plataforma de backup.

Sabendo nós que para repor um backup é necessário que exista toda a cadeia de backups incrementais até ao último full backup (inclusive), isto implica que toda esta cadeia tem de ser mantida também imutável. Ou seja, o período em que os backups vão ser mantidos imutáveis vai variar entre um período mais curto (caso do sistema ter acabado de fazer um full backup) e um período mais longo (caso em que o sistema fez o último backup incremental da cadeia, sendo o próximo um full backup, ou seja, que inclui todos os backups incrementais).



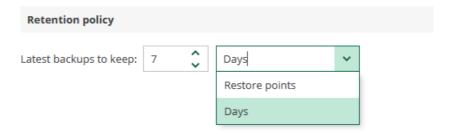


O período de imutabilidade é, portanto, garantido e a gestão da imutabilidade é efetuada pela plataforma de forma transparente, dependendo das políticas de backup configuradas.

O impacto visível é apenas ao nível da quota de armazenamento que deve ser considerada tendo em conta a janela máxima de imutabilidade.

5.2 Período de retenção

A retenção standard dos backups é de sete dias. É possível alternar entre dias de retenção ou pontos de restauro.



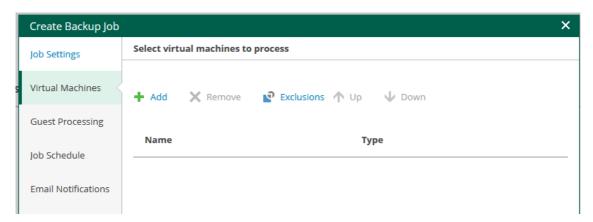


Existem duas formas de atribuir repositórios no que concerne à periodicidade dos backups: standard e pluri-diários. Os repositórios com periodicidade standard apenas permitem um backup por dia por tarefa, enquanto que na opção pluri-diária é possível definir uma recorrência. No primeiro caso, o período de retenção em dias é equivalente ao número de pontos de restauro (existe um por dia).

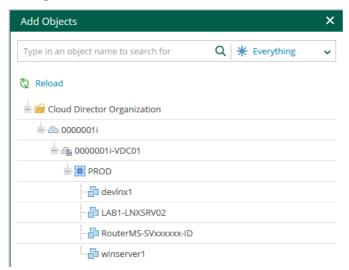
5.3 Máquinas virtuais a incluir nos backups

Fazendo Next no quadro anterior surge um novo quadro onde podemos adicionar ou remover máquinas virtuais à tarefa de backup e alterar a ordem pela qual são salvaguardadas:

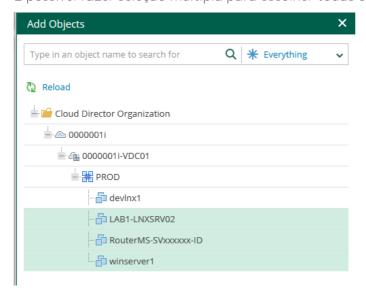




Para adicionar, carregar em + Add e navegar na árvore para selecionar as máquinas virtuais a salvaguardar:



É possível fazer seleção múltipla para escolher todas ou apenas algumas máquinas:







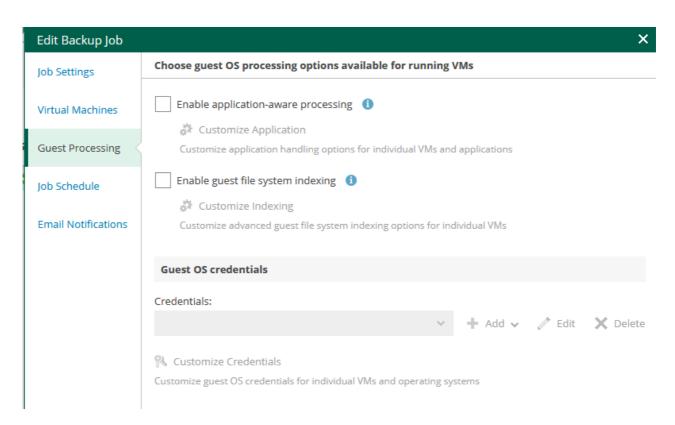
Caso a VM seja posteriormente movida para outra vApp, é necessário alterar a tarefa de backup por forma a incluí-la na vApp correta.

5.4 Guest Processing - credenciais

Este quadro permite configurar alguns parâmetros por forma a facilitar o restauro de ficheiros e possibilitar o restauro de itens aplicacionais, como por exemplo, bases de dados. Se nada for selecionado, continua a ser possível restaurar a máquina completa, discos virtuais completos e ficheiros de sistema operativo.



Esta funcionalidade requer que a máquina virtual esteja ligada durante a tarefa de backup, caso contrário este passo será ignorado.



Credenciais

Para que o processamento do Guest OS seja possível, é necessário que a plataforma tenha acesso ao sistema operativo e, para isso, é necessário que sejam cumpridos alguns requisitos:

- É necessário adicionar as credenciais de acesso ao sistema operativo;
- A plataforma de backup tem de ter acesso via rede ao sistema operativo, o que é feito através da rede de serviços da Ar Telecom;
- No caso de máquinas Linux, é necessário que o SSH esteja ativo para a rede de serviços;

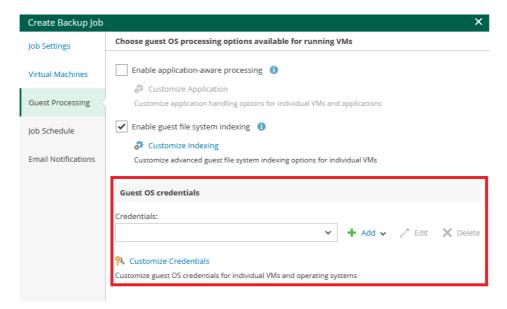


 A Ar Telecom tem que permitir e configurar as regras de segurança desse acesso no lado da plataforma.

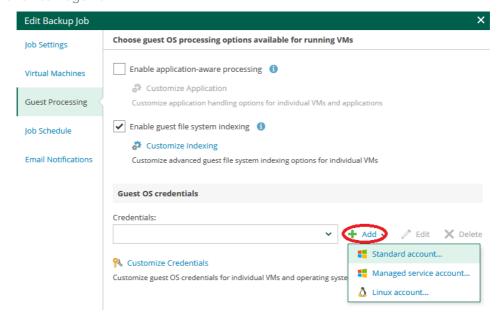
Caso a máquina virtual não tenha sido provisionada pela Ar Telecom ou não tenha a rede de serviços configurada, deverá entrar em contacto com a linha de suporte e solicitar essa configuração.

Pode-se adicionar várias credenciais e de vários tipos:

- Conta standard Microsoft Windows;
- Conta managed service account Microsoft Windows;
- Conta Linux.



Para adicionar carregar em + Add:





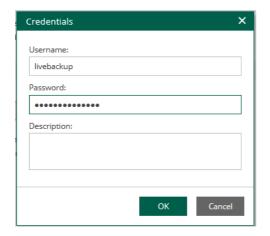
Aqui é possível criar várias credenciais para máquinas Windows e para máquinas Linux.

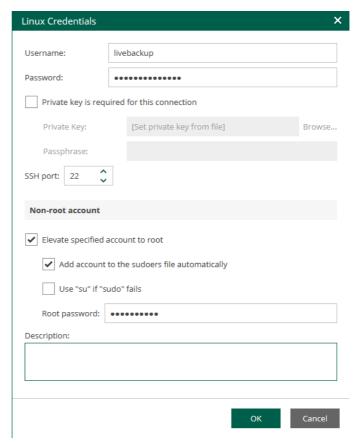
No caso de máquinas Windows, recomendamos criar um utilizador especificamente para este efeito, por exemplo, *livebackup*, e adicioná-lo ao grupo de administradores.

No caso de máquinas Linux, para utilizadores não-root é necessário que a máquina esteja ligada à rede de serviços e que o utilizador tenha privilégios de elevação a root, configurando o ficheiro /etc/sudoers da seguinte forma (neste exemplo, com o utilizador *livebackup*):



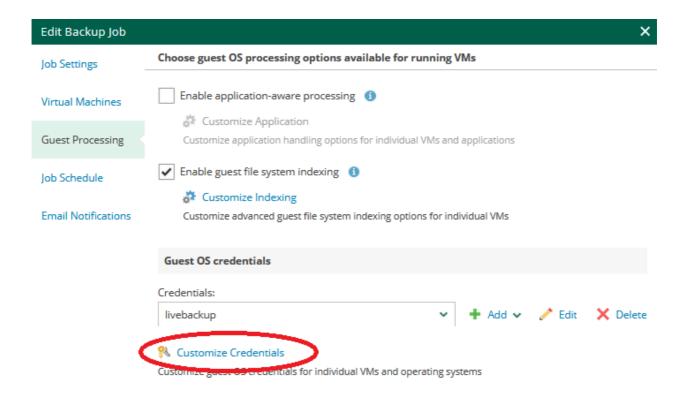
Isto não é necessário caso se utilize o utilizador root.



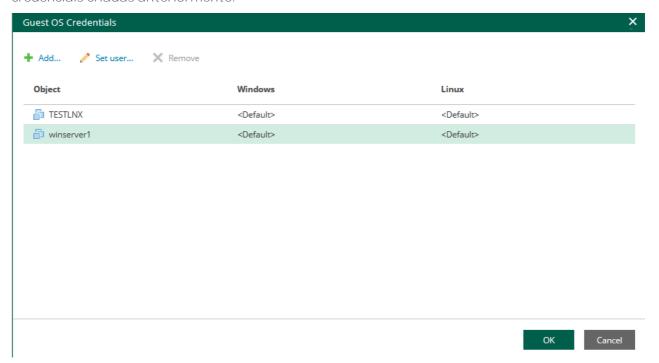




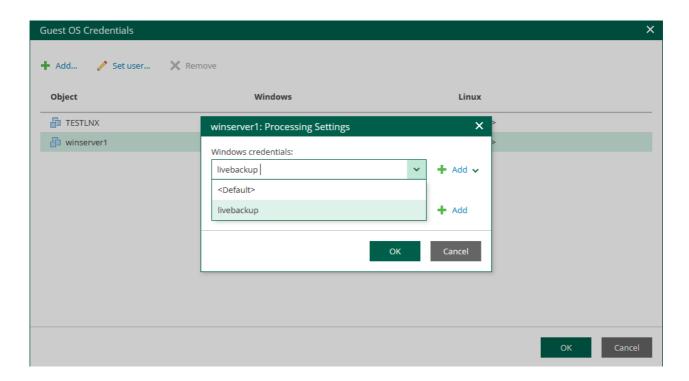
Com as credenciais criadas, pode-se ainda customizá-las para cada uma das máquinas.



Selecionando a máquina virtual e carregando em ^{Set user...} permite escolher uma das credenciais criadas anteriormente:



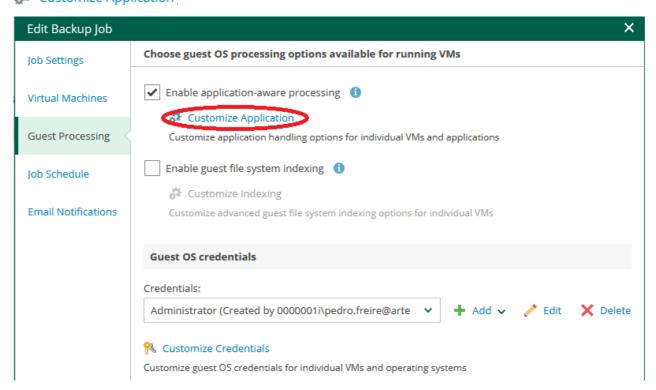




5.5 Processamento application-aware - Microsoft SQL Server

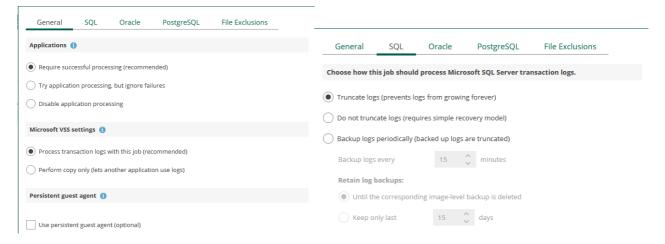
Este tipo de processamento durante o backup vai permitir à plataforma executar determinadas ações sobre software instalado na máquina virtual, como por exemplo, garantir backups consistentes e processamento de transaction logs. Para configurar estas opções, carregar em

Customize Application:





Isto vai permitir configurar as opções para cada uma das máquinas virtuais. Recomendamos a opção "Try application processing, but ignore failures" por forma a não impedir o backup por falta de processamento aplicacional. Irá terminar o backup com indicação de *Warning*.

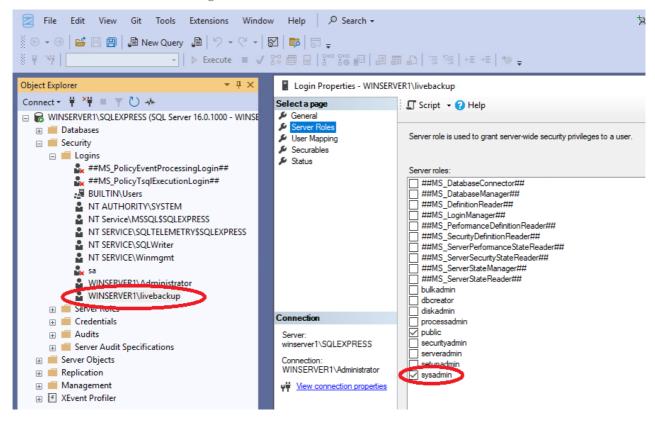




O processamento de dados aplicacionais requer que o utilizador configurado no backup job (por exemplo, livebackup) tenha permissões suficientes para o fazer. No caso do Microsoft SQL Server, é necessário adicionar o utilizador com função de sysadmin à instância em causa.

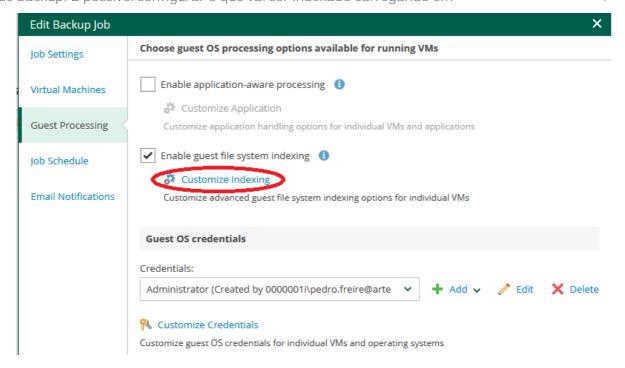


Utilizando o SQL Server Management Studio:



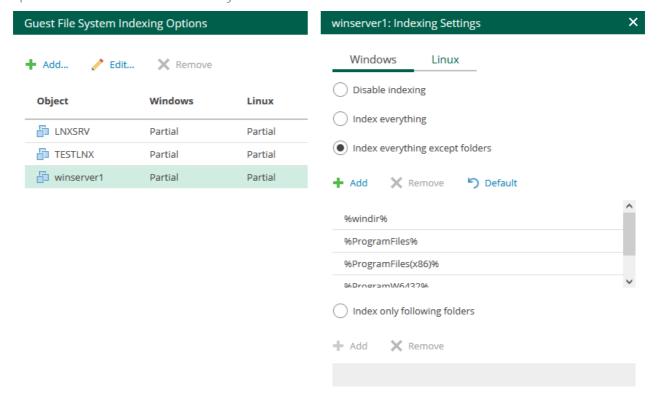
5.6 Guest file system indexing

Com esta opção, a plataforma irá indexar na sua base de dados os ficheiros existentes na imagem de backup. É possível configurar o que vai ser indexado carregando em Customize Indexing:



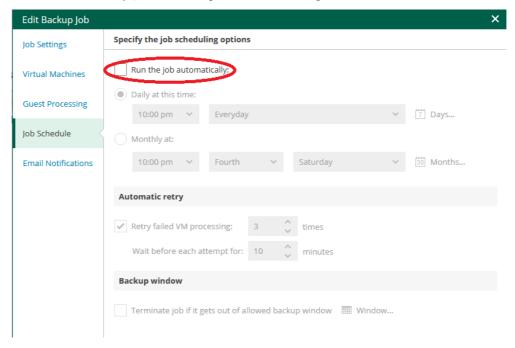


Customizando a indexação, podemos adicionar quais as máquinas virtuais a indexar e o que se pretende indexar dentro do filesystem.



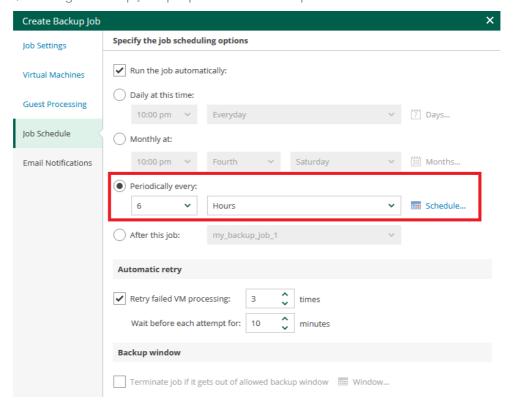
5.7 Agendamento dos backups

É possível definir uma tarefa de backup para execução manual, ou seja, sem agendamento. Para isso basta desselecionar a opção *Run the job automatically*:



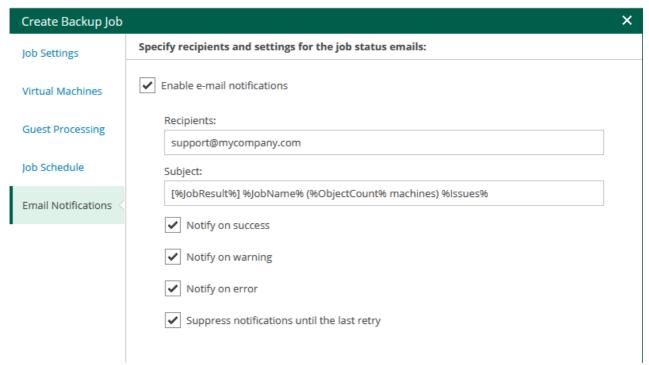


O agendamento pode ser feito diariamente ou mensalmente. Caso o repositório seja para backups pluri-diários, vai surgir uma opção que permite definir a periodicidade:



5.8 Notificação por email

É possível configurar a tarefa de backup por forma a enviar um email com os detalhes pretendidos sobre a execução da mesma. Podemos configurar o *subject* e o tipo de notificações:





O relatório será algo como exemplificado abaixo:

Backup job: my_backup_job_1 Created by 0000001i\pedro.freire@artelecom.pt at 7/2/2025 04:46 pm 2 de julho de 2025 18:50:51 Warning 3 of 3 VMs proce											
Success	3	Start time	18:50:51	Total size	145 GB	Backup size	84,6 MB	Processing RouterMS-SVxxxxxxID			
Warning	1	End time	19:00:34	Data read	220 MB	Dedupe	1,0x				
Error	0	Duration	0:09:43	Transferred	76 MB	Compression	2,4x				
Details											
Name	Status	Start time	End time	Size	Read	Transferred	Duration	Details			
(vApp) PROD	Success	18:51:28	19:00:27	145 GB	220 MB	76 MB	0:08:59				
LAB1-LNXSRV02	Success	18:52:26	18:55:50	80 GB	38 MB	14,3 MB	0:03:23				
RouterMS-SVxxxxxx-ID	Warning	18:52:26	18:53:50	1024 MB	0 B	32 B	0:01:23	Unable to perform guest file system indexing: The guest operating system does not support the operation. Processing finished with warnings at 02/07/2025 18:53:50			
winserver1	Success	18:52:31	19:00:03	64 GB	182 MB	61,7 MB	0:07:32				

Veeam Backup & Replication 12.3.2.3617

Backup job: m	ıy_backı	ıp_job_ 1 (Fı	ull)					
Created by 000000)1i\pedro.fi	reire@artelecom	.pt at 7/2/20	25 04:46 pm				
2 de julho de 20	025 17:50	:56						
Success	4	Start time	17:50:56	Total size	145 GB	Backup size	69,8 GB	
Warning	0	End time	17:59:57	Data read	108 GB	Dedupe	1,4x	
Error	0	Duration	0:09:01	Transferred	69,5 GB	Compression	1,5x	
Details								
	Status		End time	Size	Read	Transferred	Duration	
Name	Status	Start time	End time	Size	Read	Transferred	Duration	D
(vApp) PROD	Success	17:51:34	17:59:55	145 GB	108 GB	69,5 GB	0:08:20	
LAB1-LNXSRV02	Success	17:52:29	17:58:50	80 GB	79,8 GB	53,1 GB	0:06:21	
RouterMS-SVxxxxxxx-ID	Success	17:52:29	17:53:36	1024 MB	66 MB	40,6 MB	0:01:07	
winserver1	Success	17:52:29	17:55:29	64 GB	28,1 GB	16,3 GB	0:03:00	

Veeam Backup & Replication 12.3.2.3617



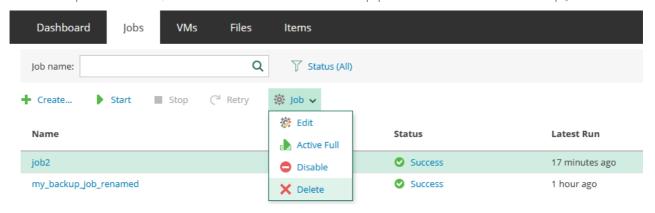
6. APAGAR BACKUPS

Existem duas formas de apagar backups:

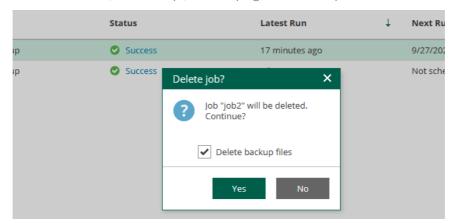
- Ao apagar a tarefa de backup que lhes deu origem no separador Jobs;
- Ao apagar um par VM-Tarefa no separador VMs.

6.1 Apagar backups de uma tarefa

Indo ao separador Jobs, seleciona-se a tarefa de backup pretendida e escolhe-se a opção Delete:



Surge uma janela de confirmação com opção de apagar os backups desta tarefa:



Confirmando, a tarefa será apagada assim como todos os ficheiros de backup de todas as VMs que lhe dizem respeito.

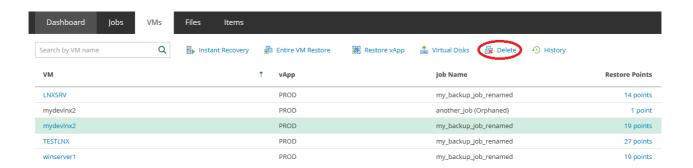


Isto vai apagar <u>TODOS</u> os ficheiros de backup efetuados por esta tarefa e não é reversível. Ou seja, uma vez escolhida esta opção, a Ar Telecom não tem possibilidade de recuperar os dados de backup.



6.2 Apagar backups de uma VM

Indo ao separador VMs, seleciona-se a entrada que corresponde à VM e à tarefa de backup pretendidas, e carrega-se na opção pelete para apagar toda a cadeia. Não é possível apagar apenas um dos pontos de restauro.





Isto vai apagar <u>TODOS</u> os pontos de restauro desta entrada e não é reversível. Ou seja, uma vez escolhida esta opção, a Ar Telecom não tem possibilidade de recuperar os dados de backup.



7. RECUPERAÇÃO COMPLETA

A recuperação de um backup pode ser feita em várias modalidades:

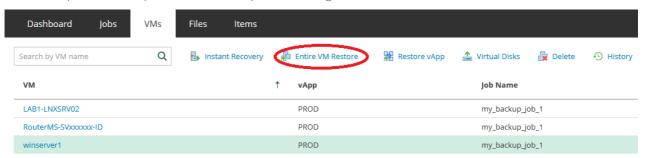
- Máquina virtual completa;
- Disco virtual completo;
- Ficheiros do sistema operativo;
- Items aplicacionais (MS SQL Server, Exchange Server, PostgreSQL).

7.1 Máquina virtual completa

Para aceder ao menu de restauro de máquina completa ou discos virtuais, ir ao separador VMs na barra de menu e selecionar a máquina a recuperar:

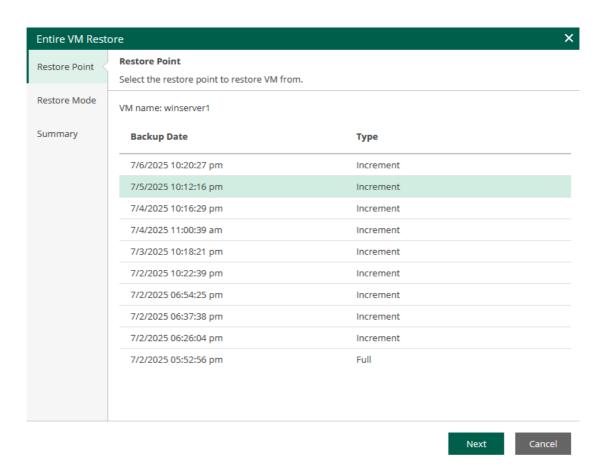


Para recuperar a máquina virtual completa, carregar em 🐔 Entire VM Restore



Surge um quadro para selecionar qual o ponto de restauro. Selecionamos o pretendido e avançamos para o modo de recuperação:





Existem dois modos de restauro:

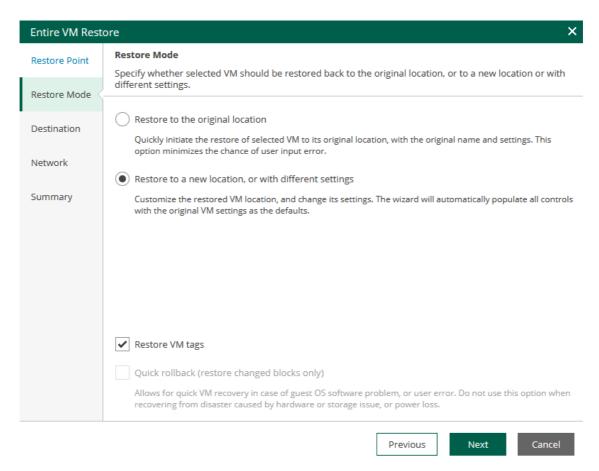
- Para a localização original;
- Para uma localização nova ou configurações distintas.

Recomendamos que se faça o restauro sempre no segundo modo – "new location, or with different settings" para garantir que se está a restaurar a VM correta para o local correto, pelos motivos e avisos que se indicam mais abaixo.



Atenção que antes de repor um backup para uma nova localização, é necessário garantir que tem recursos disponíveis suficientes no seu Virtual Data Center para acomodar este restauro.





Localização original

Considera-se localização original a mesma vApp onde a VM se encontrava à data do backup.



A vApp é identificada no sistema por um código interno que nunca muda, único de cada vApp. Isto quer dizer que a alteração do nome da vApp não altera este código. De igual forma, se a vApp for apagada e depois recriada com o mesmo nome, será atribuído um novo código e, por conseguinte, para a plataforma de backup, a nova vApp não será a mesma que a original.

Tendo em conta o aviso anterior chamamos a atenção para o seguinte:

- Se fizer o backup de uma VM numa vApp chamada, por exemplo, VAPP1 e mais tarde renomear a vApp para VAPP2, o restauro da VM para a localização original irá colocá-la na VAPP2, mesmo que entretanto tenha criado uma nova vApp chamada VAPP1;
- O ponto anterior implica que, se criar uma VM com o mesmo nome na VAPP2 e for fazer o restauro do mesmo a pensar que irá ser colocado na VAPP1, isso não irá acontecer e <u>irá</u> substituir a VM na VAPP2!



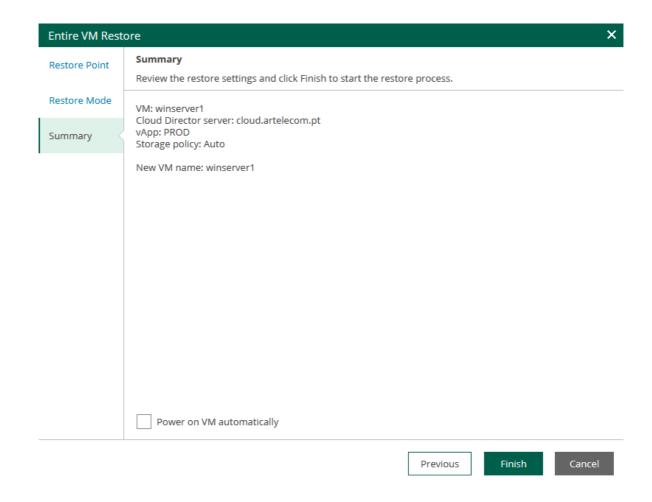
Esta opção vai, caso exista, substituir sem aviso, a máquina virtual existente pela que está no backup e manter todas as configurações. Caso a VM não exista, irá ser criada com o nome original. O restauro para a localização original implica que a vApp original exista.



No caso da VM não existir e, portanto, ser criada uma nova instância, todos os discos virtuais serão colocados no tier de storage default da VM existente na altura do backup. Caso se pretendam utilizar tiers de storage diferentes, é necessário fazer essa alteração nas definições da VM restaurada no portal vCloud. É necessário garantir que existe espaço suficiente de storage para efetuar o restauro e posterior alteração.

Os tiers de storage dos discos restaurados ficarão os mesmos dos discos que existem na VM atual. Caso seja restaurado um disco que não exista na VM atual, este será colocado no tier de storage *VM Default Policy*.

A VM restaurada neste modo vai manter os endereços MAC das placas de rede.





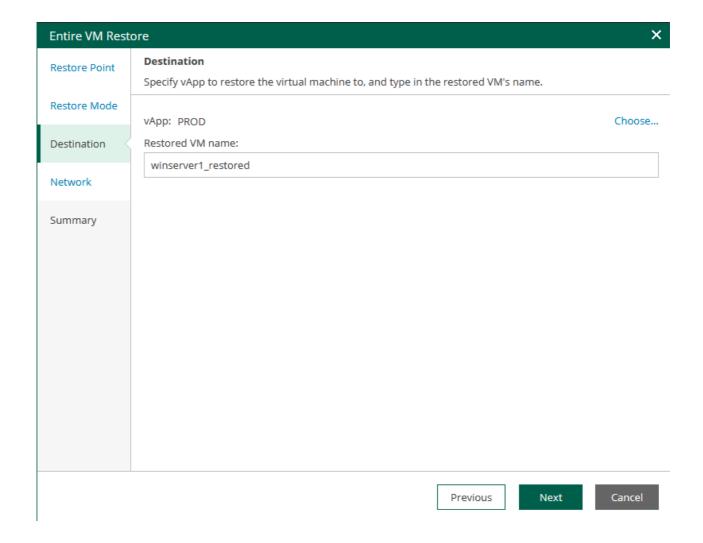


Conforme referido antes, a alteração do nome da vApp não altera o código da vApp. Por esse motivo, o nome da vApp que surge neste quadro de sumário (PROD neste exemplo) pode não corresponder ao nome atual da vApp. Em caso de dúvidas ou para garantir que a VM é colocada na vApp pretendida, deve-se optar pelo restauro para uma nova localização ou com configurações distintas.

Localização nova e/ou configurações distintas

Esta opção permite:

- restaurar a máquina virtual para outra vApp;
- mudar o nome da máquina virtual restaurada;
- alterar ou desligar da rede a que se liga;
- alterar o tier de storage onde se encontra.





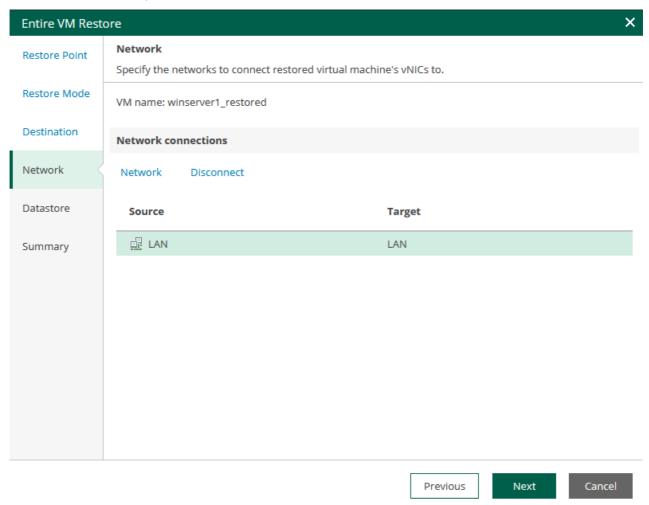


A máquina virtual irá ser restaurada para o local indicado com o nome que for definido. Se já existir uma máquina com este nome na vApp destino (ou a mesma vApp caso não seja alterada), a mesma irá ser substituída pela nova máquina restaurada!



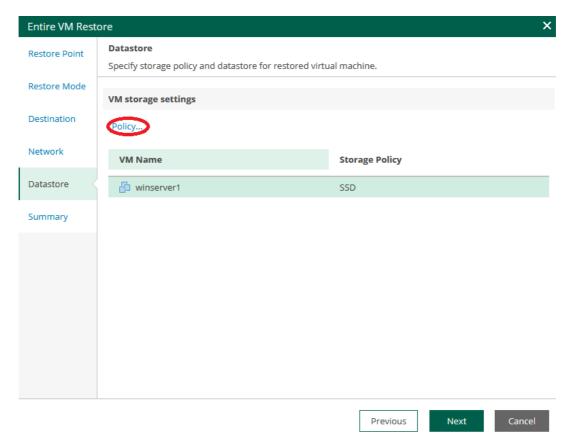
Ao criar uma nova máquina o VDC terá de atribuir os mesmos recursos da máquina original. É necessário garantir que existem recursos suficientes livres no VDC para efetuar o restauro.

No quadro seguinte é possível alterar a rede da vApp à qual a máquina se liga. Também é possível desconectar da rede por forma a não interferir com os IPs existentes.

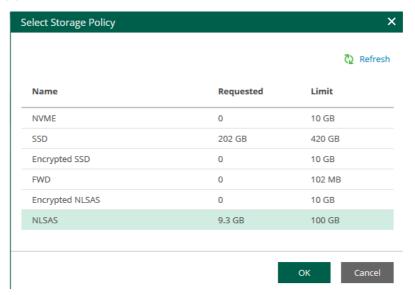




É possível alterar o tier de storage para onde a VM vai ser restaurada. Para isso basta selecionar a VM e clicar em **Policy...**. Esta opção só está disponível se for criada uma nova VM, ou seja, se a VM restaurada não tiver o mesmo nome de uma VM já existente que, nesse caso, será substituída.



e escolher o novo tier:



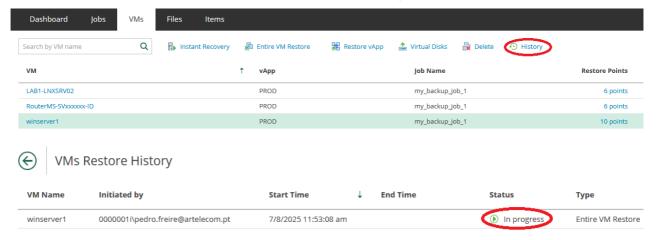




Neste modo de recuperação todos os discos virtuais serão colocados no tier de storage indicado, independentemente do tier original. Caso se pretenda alterar os tiers, é necessário fazer essa alteração nas definições da VM restaurada no portal vCloud. É necessário garantir que existe espaço suficiente de storage para efetuar o restauro e posterior alteração.

Termina-se verificando o sumário da tarefa e carregando em Finish.

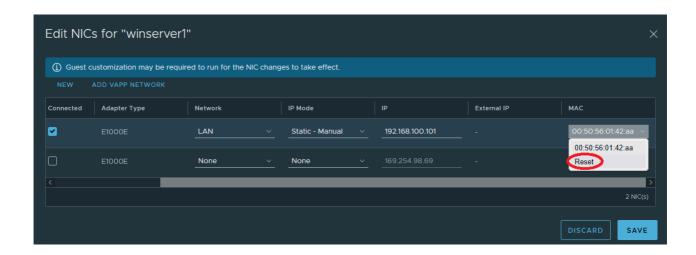
Podemos verificar o estado da tarefa de recuperação, carregando em 49 History:





A VM restaurada vai manter as placas de rede (NICs) conforme a VM original, ou seja, as NICs da VM restaurada vão ter os mesmos MAC Addresses da VM original. O VDC não permite a existência de NICs com o mesmo MAC Address na mesma rede e dará um erro ao fazer o power-up da VM.

Caso seja feito o restauro da VM mantendo a VM original, vai ser necessário alterar o MAC Address das NICs. Isso faz-se acedendo à configuração de NICs da VM no portal vCloud:



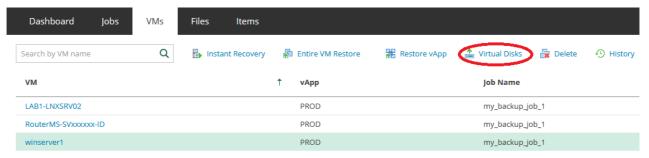


7.2 Disco completo

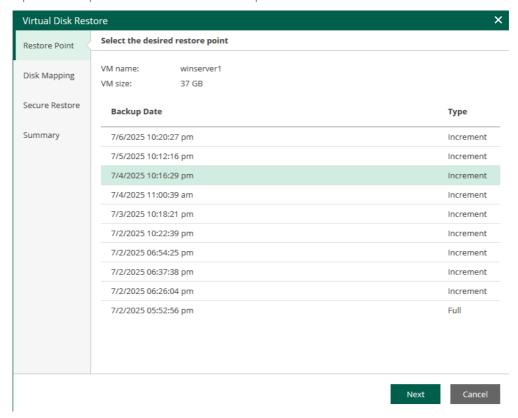
Para recuperar a máquina completa ou algum dos seus discos virtuais, ir ao separador VMs na barra de menu e selecionar a máquina a recuperar:



Para recuperar um disco completo, carregar em 📤 Virtual Disks



Surge um quadro para selecionar qual o ponto de restauro. Selecionamos o pretendido e avançamos para o mapeamento do disco a recuperar:



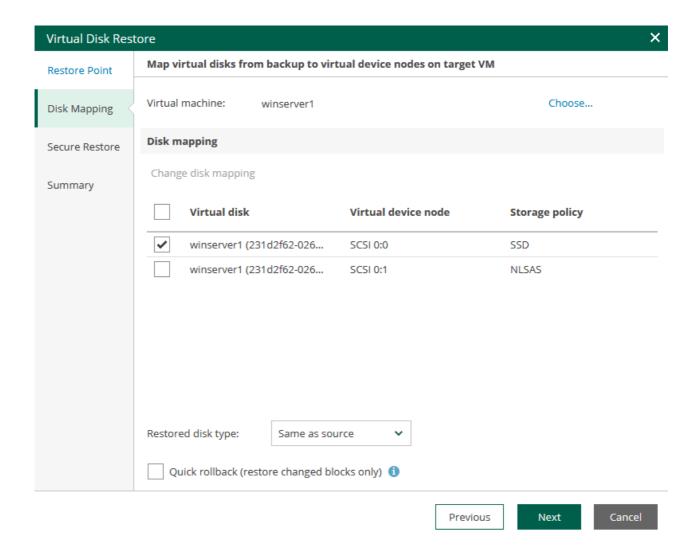


Aqui podemos ver várias informações e optar por vários modos de restauro.

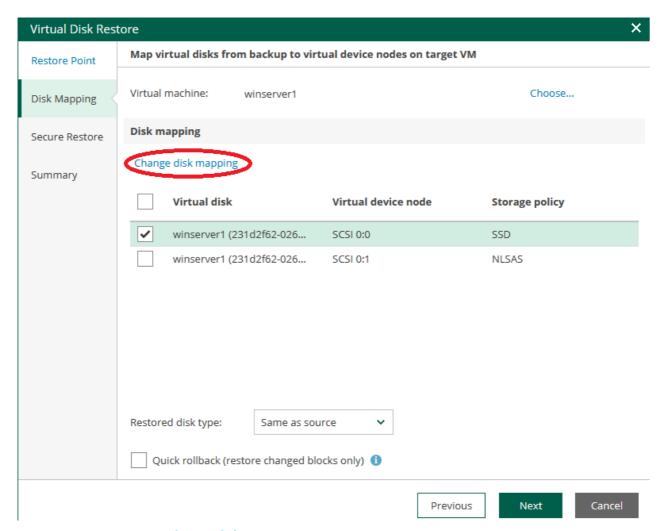
Por defeito o restauro será efetuado para a VM de origem, no entanto, é possível restaurar o disco virtual para uma outra VM. Note-se que a VM (original ou outra) não pode ter snapshots.

Disk mapping

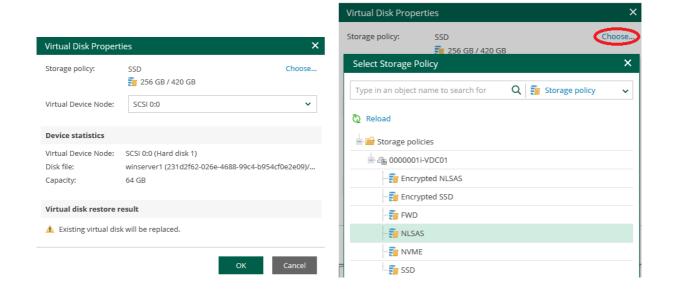
A plataforma permite o restauro dos discos virtuais alterando o seu mapeamento. Para isso é necessário selecionar cada um dos discos virtuais e definir qual a nova posição (caso se pretenda alterar). Atenção que é necessário selecionar o disco e não apenas a checkbox, caso contrário a opção de disk mapping não fica ativa. A checkbox serve apenas para indicar o ou os discos que se pretendem restaurar:





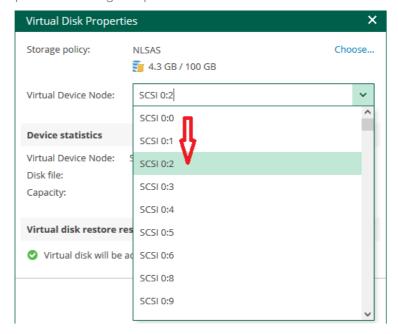


Carregando então em Change disk mapping permite alterar o tipo de storage:

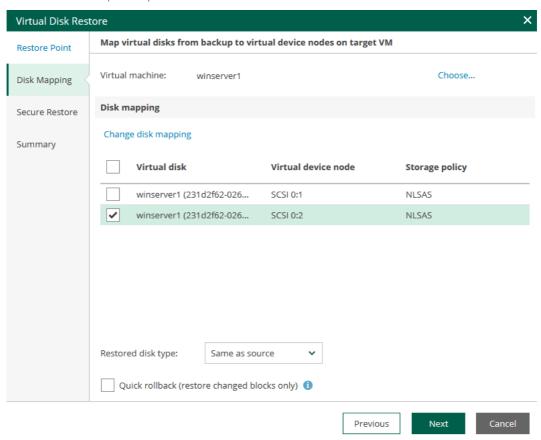




E podemos alterar a posição do disco, sendo que, pode ser uma existente ou para uma nova posição, acrescentando desse modo um novo disco virtual à VM. Neste último caso, é necessário garantir que existe quota de storage disponível no VDC:



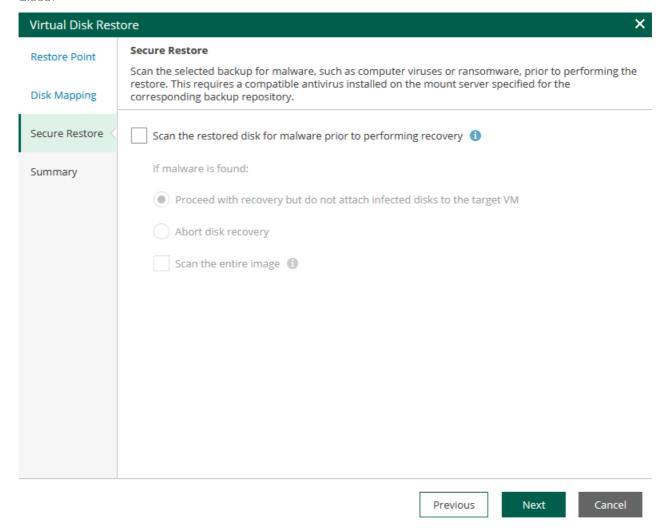
Estes passos apenas configuram o mapeamento dos discos. É necessário agora selecionar as checkboxes dos discos que se pretendem restaurar:



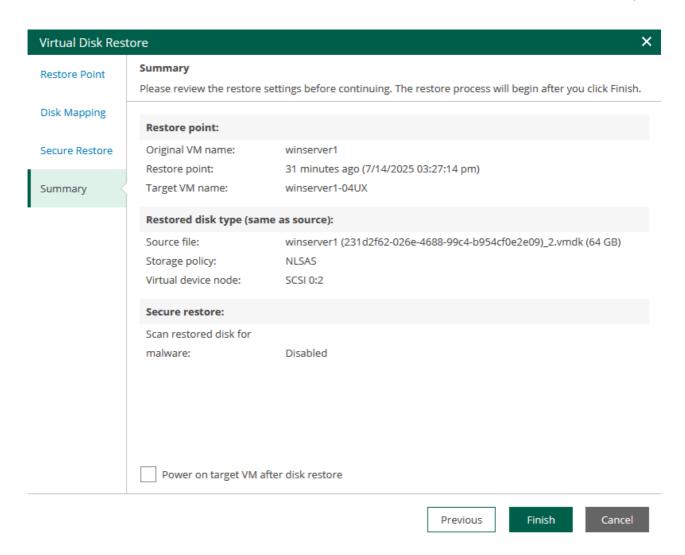


Faz-se Next para avançar. Caso a VM destino esteja ligada, surgirá um aviso com a indicação que a VM irá ser desligada durante o processo.

No caso de estarmos a recuperar um disco de uma máquina Windows, vai surgir um quadro onde é possível ativar a funcionalidade de scan de malware no backup, antes de efetuar o restauro do disco.

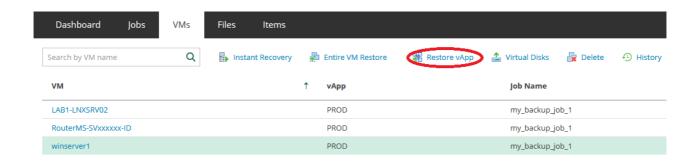






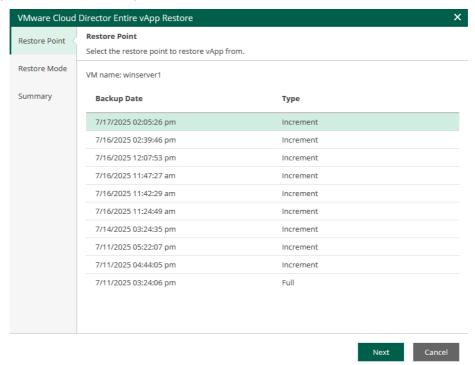
7.3 vApp completa

É possível recuperar uma ou mais VMs recriando a vApp onde se inserem. Para o fazer, selecionar as VMs a restaurar e em seguida carregar em Restore vApp. Note-se que apesar de estarmos a selecionar apenas uma VM, o restauro vai ser efetuado para toda a vApp nesse ponto de restauro - VMs e configurações de redes. Caso já existam, vão ser sobrepostas.



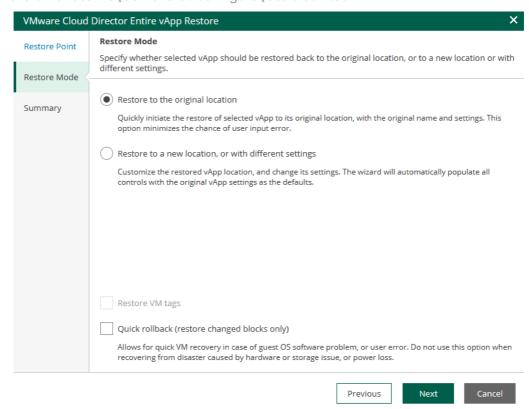


Surge um quadro para selecionar qual o ponto de restauro. Selecionamos o pretendido e avançamos para o modo de recuperação:



Existem dois modos de restauro:

- Para a localização original;
- Para uma localização nova ou configurações distintas.



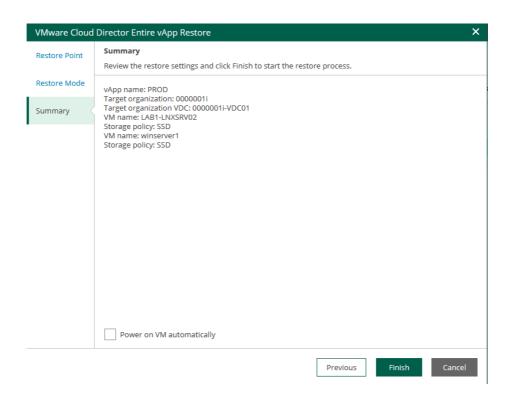


Localização original

Considera-se localização original o mesmo VDC onde a vApp se encontrava à data do backup. Avançando no processo de restauro, é mostrado um quadro resumo indicando as VMs que vão ser restauradas e em que storage policy, o nome da vApp e para que VDC vai ser o restauro. Fazendo Next inicia-se o processo de restauro.



As máquinas virtuais irão ser restauradas na vApp indicada. Se já existirem máquinas com o mesmo nome, as mesmas irão ser substituídas sem aviso. As redes e respetivas configurações serão eliminadas e substituídas pelas existentes no backup.



Localização nova e/ou configurações distintas

Esta opção permite:

- restaurar a vApp para outro VDC dentro da mesma Organização;
- escolher um novo nome para a vApp restaurada;
- mapear ou desconectar as redes;
- alterar o tier de storage para cada uma das VMs.

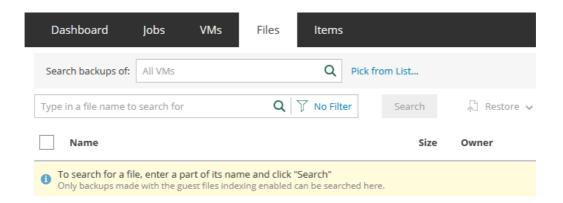
7.4 Instant Recovery

Esta opção não se aplica no cenário de VDC e irá originar erro caso seja tentada.

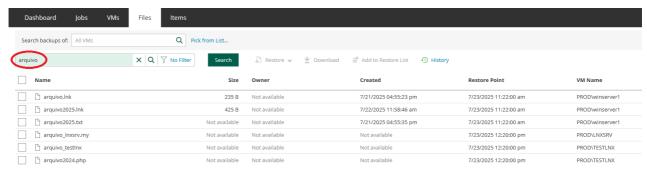


8. RECUPERAÇÃO DE FICHEIROS

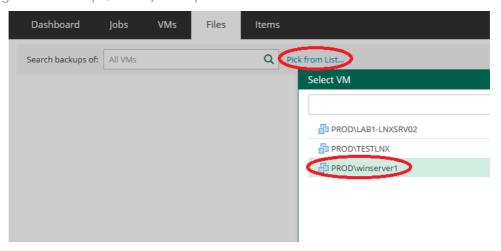
O restauro de ficheiros faz-se acedendo ao separador Files na barra de menu:



Se o backup foi feito com indexação então podemos procurar pelos ficheiros que se pretendem restaurar, caso contrário podemos navegar nos backups.:

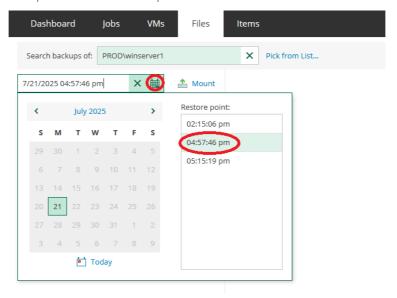


Para navegar nos backups, começamos por selecionar a VM:

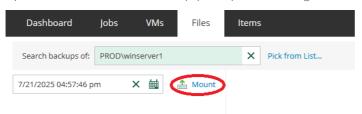




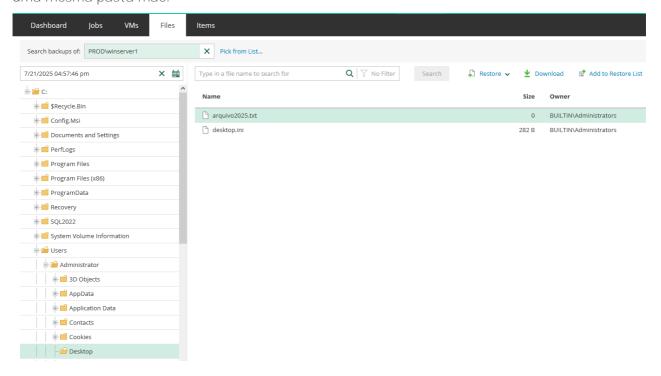
de seguida escolhe-se o ponto de restauro pretendido:



após isso monta-se o backup para poder navegar na árvore de pastas e ficheiros:

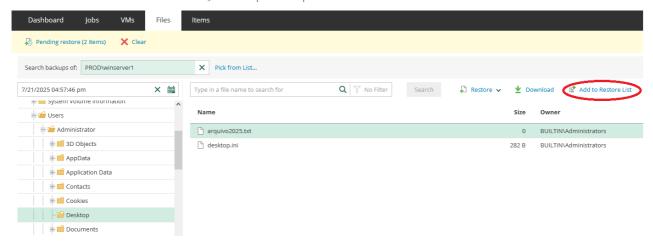


Para escolher o que queremos restaurar, podemos selecionar múltiplas pastas e/ou ficheiros de uma mesma pasta mãe:

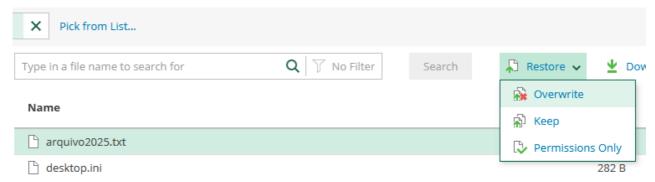




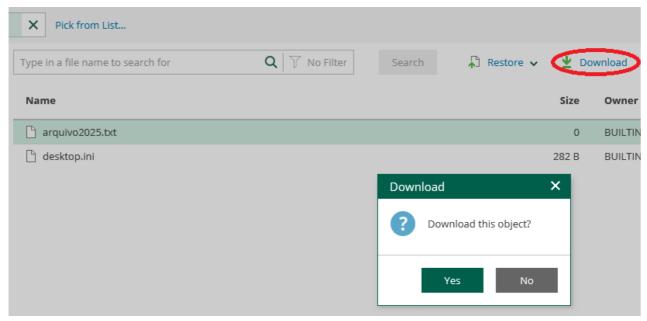
ou adicionar de várias localizações dispersas para uma lista:



Selecionando os ficheiros ou a lista existem várias alternativas para o restauro. Restaurar por cima do ficheiro existente na VM (Overwrite), manter o original e criar uma versão restored (Keep), ou restaurar apenas as permissões do ficheiro.



Também é possível descarregar o ficheiro:





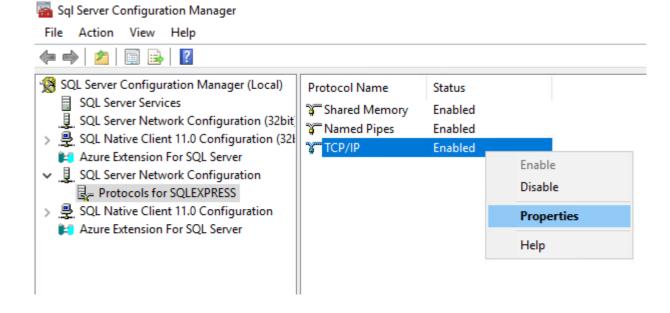
9. RECUPERAÇÃO DE BASES DE DADOS MSSQL

Esta opção restaura bases de dados individuais completas.

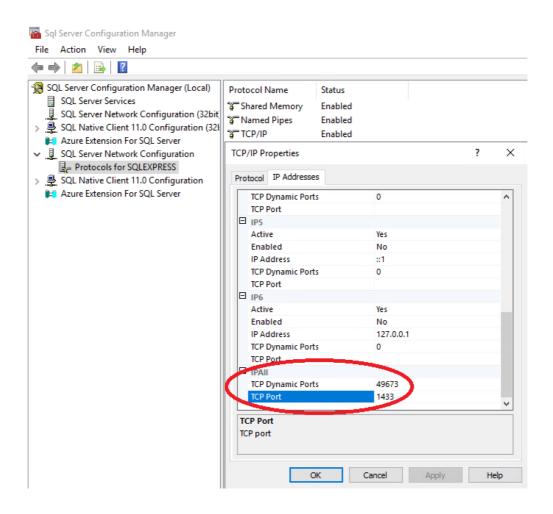
9.1 Requisitos

Para ser possível o restauro uma base de dados Microsoft SQL Server é necessário que sejam cumpridos alguns requisitos. Desta forma, devem ser confirmados os pontos abaixo:

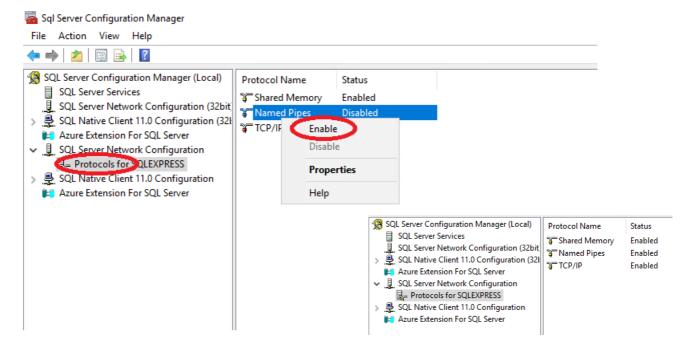
- A máquina virtual deve ter uma NIC com ligação à rede de serviços;
- A Ar Telecom ativou a tag que permite o acesso;
- A máquina virtual deve estar ligada;
- Garantir que a firewall permite tráfego in and out para as redes 100.96.0.0/16 e 100.95.6.0/24;
- Confirmar que existe a rota para a rede de serviços, caso contrário, adicioná-la: route add
 -p 100.95.6.0 MASK 255.255.255.0 100.96.255.254;
- Confirmar que a porta 1433 está configurada e ativa na instância de SQL. Para isso, aceder ao SQL Server Configuration Manager, navegar até à instância de SQL e verificar a configuração TCP/IP que deverá estar como mostrado:





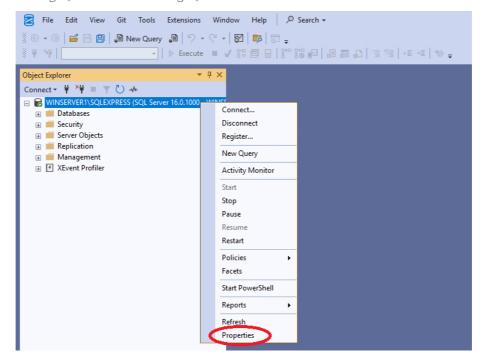


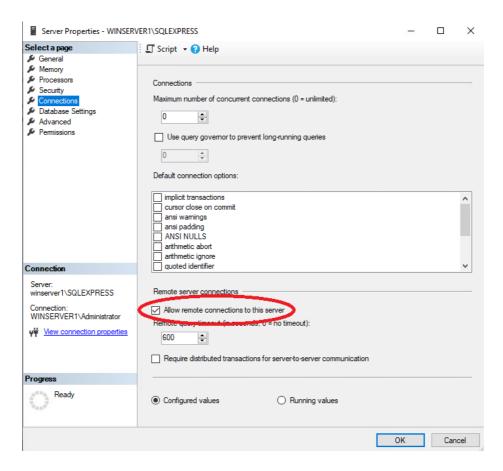
• Ainda no SQL Server Configuration Manager, verificar se os Named Pipes estão ativos:





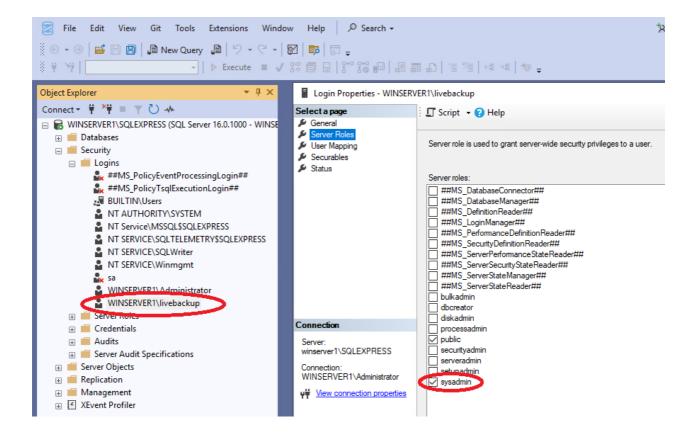
 O servidor de base de dados deve permitir ligações a partir do exterior. Isto pode ser verificado/ativado utilizando o SQL Server Management Studio. No Explorador de objetos, clique com o botão direito do rato no servidor e selecione *Propriedades*. De seguida, selecione *Ligações* e ativar as ligações remotas ao servidor;







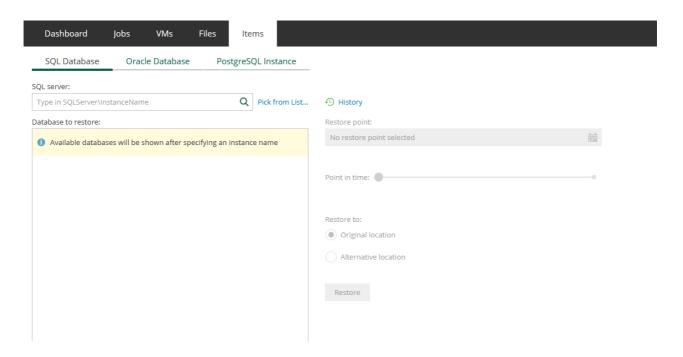
 Igualmente ao que sucede para o backup, o utilizador utilizado para o restauro (por exemplo, livebackup) tem de ter função de sysadmin. Isto pode ser verificado e/ou configurado usando o SQL Server Management Studio:



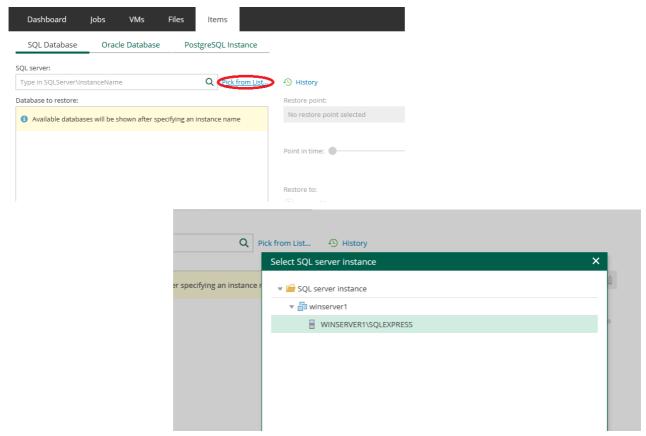
9.2 Restauro

Para recuperar uma base de dados completa, aceder ao separador Items e escolher o tipo de dados a restaurar – *SOL Database*.



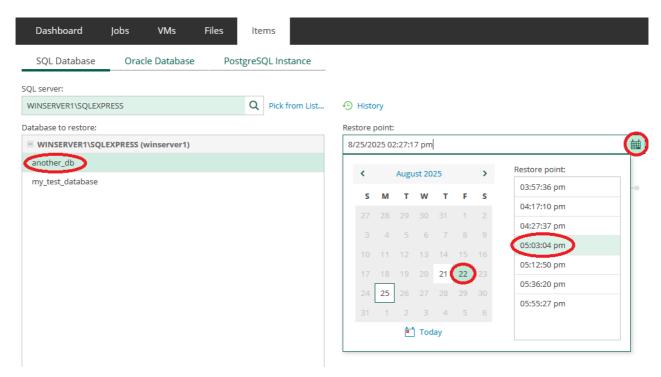


O primeiro passo é escolher o servidor e a instância que se pretende restaurar. Para o fazer carrega-se em **Pick from List...** e seleciona-se a instância pretendida:

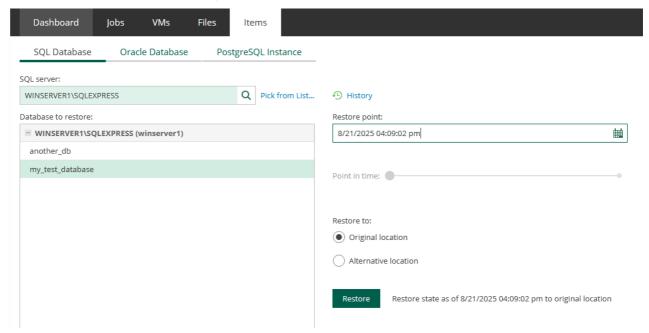


De seguida é possível escolher qual o ponto de restauro pretendido.





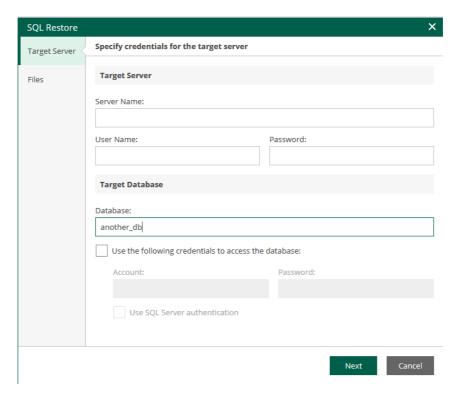
Escolhendo a base de dados a recuperar e qual o ponto de restauro, é dado a escolher entre restaurar para a localização original ou para uma alternativa:



A opção a considerar é sempre *Alternative location* e não a Localização original, caso contrário a tentativa de restauro terminará com um erro. Isto porque a plataforma vai tentar aceder à instância usando o nome de servidor que não é possível resolver neste ambiente multitenant.

Escolhendo então a opção *Alternative location* surge um quadro para preencher os dados do servidor destino. Note-se que o servidor MSSQL destino, seja o original ou não, tem de cumprir os requisitos indicados.

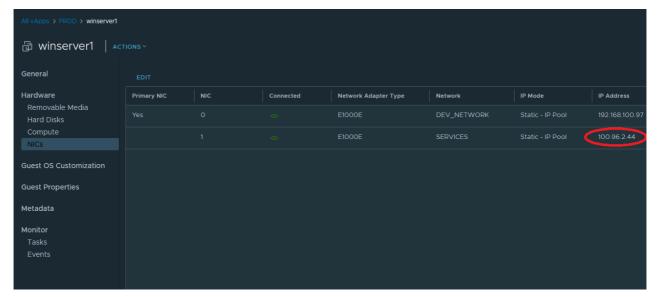




Neste quadro é então necessário introduzir os dados solicitados:

Server Name

Não sendo possível à plataforma resolver nomes de servidores em VDCs privados dos vários clientes, é necessário introduzir o IP atribuído na rede de serviços. Este IP pode ser obtido no portal vCloud, nos detalhes da máquina virtual e no menu NICs:



Neste caso, podemos ver que o endereço IP do servidor na rede de serviços é 100.96.2.44



User Name e Password

Aqui colocam-se as credenciais do utilizador com acesso de administração ao sistema operativo. Idealmente, o mesmo utilizado na configuração da tarefa de backup. Neste exemplo, usamos o utilizador livebackup.

Target Database

Por defeito o quadro mostra o mesmo nome da base de dados original. Prosseguindo desta forma, a base de dados presente no servidor SQL será substituída pela do ponto de restauro escolhido. Podemos dar um qualquer nome à base de dados restaurada. Neste exemplo em que a base de dados original denomina-se another_db vamos fazer o restauro para another_db_2.

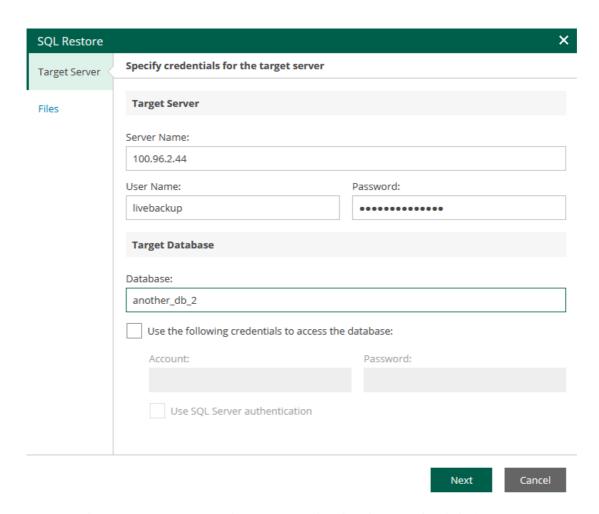
Use the following credentials to access the database

Esta checkbox deve ser selecionada caso o utilizador de acesso ao sistema operativo seja diferente do utilizador SOI

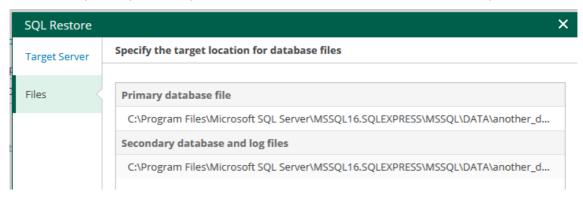
Account e Password

Ativando a checkbox indicada acima, estas são as credenciais do utilizador com acesso sysadmin ao servidor SQL. Pode ser o utilizador sa ou um utilizador Windows com o role de sysadmin, conforme indicado nos requisitos e dependendo do tipo de autenticação escolhida na instância SQL. No nosso exemplo estamos a usar Windows Authentication. Se o tipo de autenticação for SQL Server Authentication é necessário selecionar a checkbox *Use SQL Server authentication*. O quadro preenchido terá então, neste exemplo, a seguinte informação:



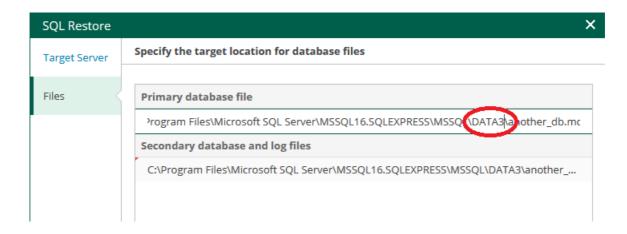


Avançando para o próximo quadro, é mostrada a localização dos ficheiros que irão ser restaurados.



Clicando em cima dos caminhos é possível alterar os mesmos:





O processo de restauro inicia-se carregando em Finish.



10. RECUPERAÇÃO DE INSTÂNCIA POSTGRESQL

Esta opção restaura a instância completa PostgreSQL, com todas as suas bases de dados.

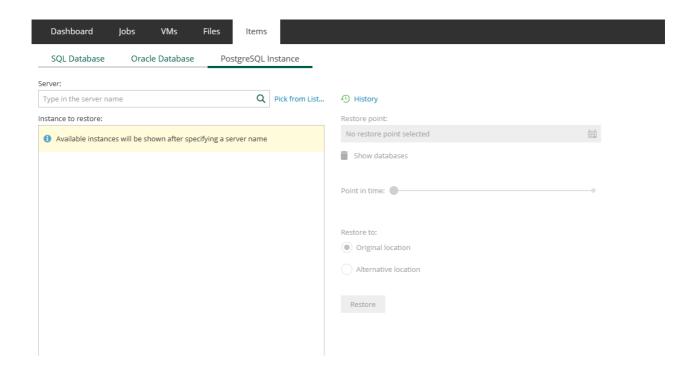
10.1 Requisitos

Para ser possível o restauro de uma instância PostgreSQL é necessário que sejam cumpridos alguns requisitos. Desta forma, devem ser confirmados os pontos abaixo:

- 1. A máquina virtual deve ter uma NIC com ligação à rede de serviços;
- 2. A Ar Telecom ativou a tag que permite o acesso;
- 3. A máquina virtual deve estar ligada;
- 4. É necessário que o SSH esteja ativo para a rede de serviços;
- 5. Garantir que a firewall permite tráfego in and out para as redes 100.96.0.0/16 e 100.95.6.0/24;
- 6. Confirmar que existe a rota para a rede de serviços, caso contrário, adicioná-la: *route add* -net 100.95.6.0/24 gw 100.96.255.254.

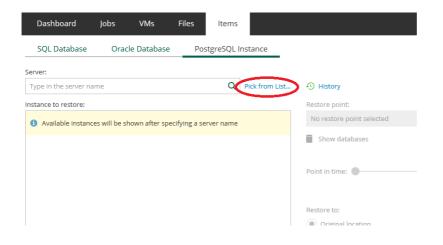
10.2 Restauro

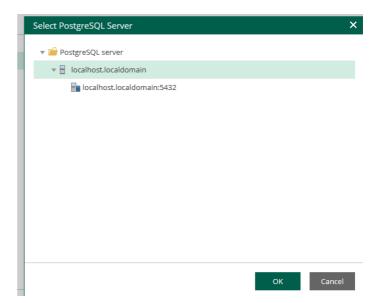
Para recuperar uma instância completa, aceder ao separador Items e escolher o tipo de dados a restaurar – *PostgreSQL Instance*.



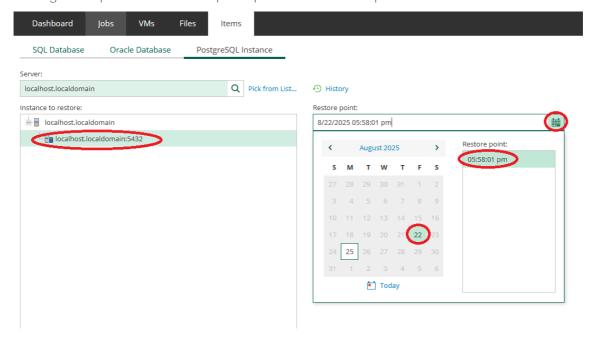
O primeiro passo é escolher o servidor que se pretende restaurar. Para o fazer carrega-se em **Pick from List...** e seleciona-se o servidor pretendido:







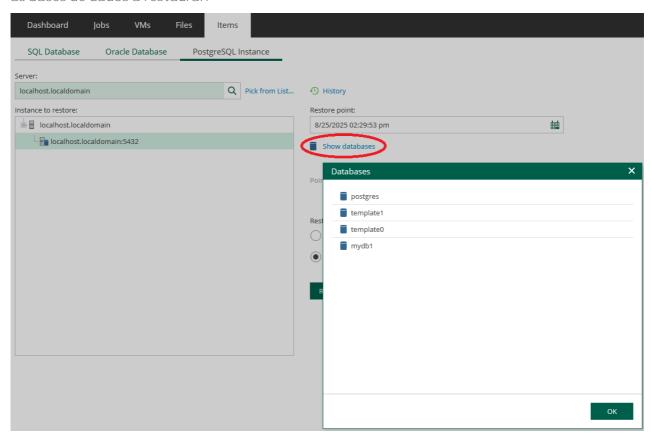
De seguida é possível escolher qual o ponto de restauro pretendido.



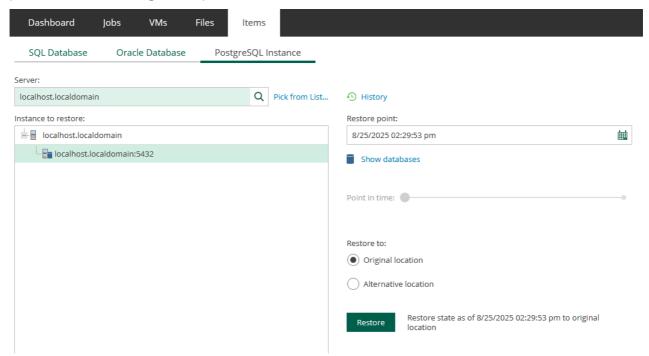


É possível visualizar as bases de dados presentes neste ponto de restauro clicando em

Show databases, no entanto, é meramente informativo visto não ser possível selecionar quais as bases de dados a restaurar.



Tendo escolhido a instância a recuperar e o ponto de restauro, é dado a escolher entre restaurar para a localização original ou para uma alternativa:

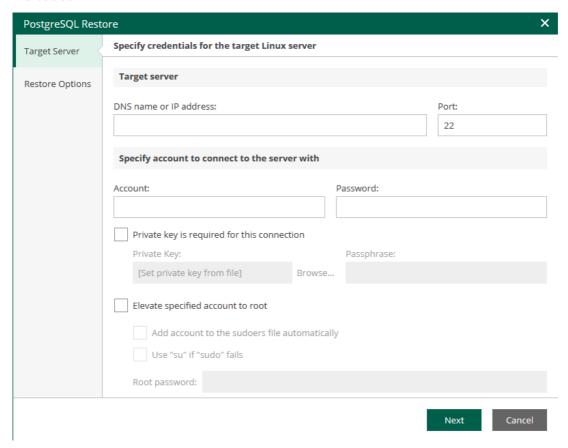




A opção a considerar é sempre *Alternative location* e não a Localização original, caso contrário a tentativa de restauro terminará com um erro. Isto porque a plataforma vai tentar aceder à instância usando o nome de servidor que não é possível resolver neste ambiente multitenant.



Escolhe-se então a opção *Alternative location* onde surge um quadro para preencher os dados do servidor destino. Note-se que o servidor, seja o original ou não, tem de cumprir os requisitos indicados.

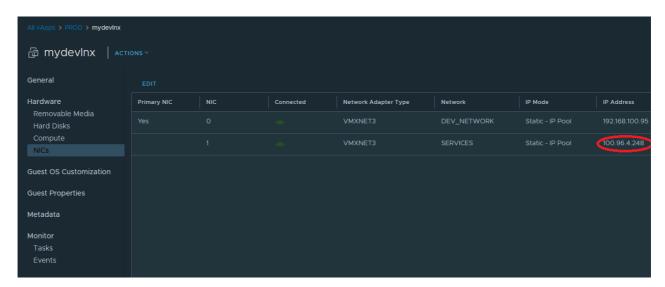


Neste quadro é então necessário introduzir os dados solicitados:

DNS name or IP address

Não sendo possível à plataforma resolver nomes de servidores em VDCs privados dos vários clientes, é necessário introduzir o IP atribuído na rede de serviços. Este IP pode ser obtido no portal vCloud, nos detalhes da máquina virtual e no menu NICs:

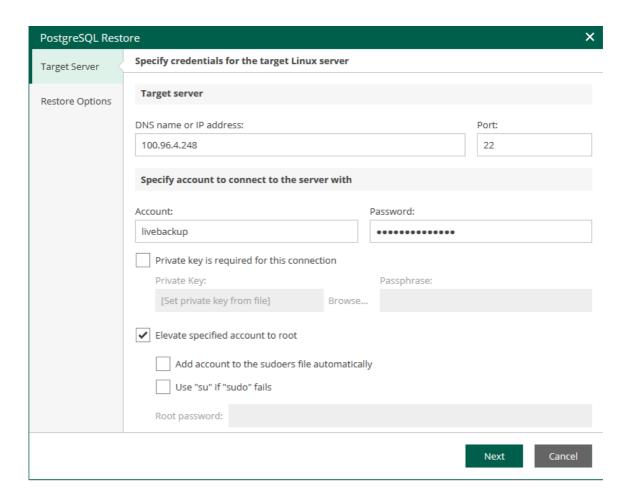




Neste caso, podemos ver que o endereço IP do servidor na rede de serviços é 100.96.4.248

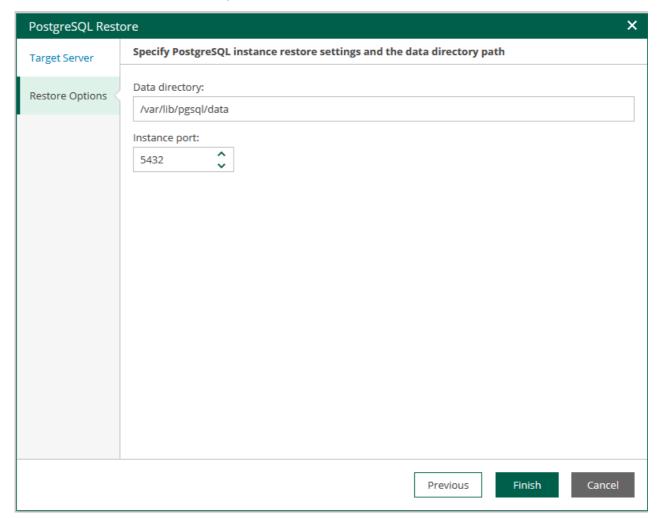
Account e Password

Aqui colocam-se as credenciais do utilizador com acesso ao sistema operativo. Idealmente, o mesmo utilizado na configuração da tarefa de backup. Neste exemplo, usamos o utilizador livebackup.





O quadro seguinte permite escolher qual a diretoria dos dados e qual a porta de acesso à instância. Caso a diretoria contenha dados, estes serão substituídos.





11. PROBLEMAS COMUNS

11.1 Verificações genéricas

Confirmar utilizadores configurados nas tarefas de backup:

- O utilizador no Windows dever fazer parte do grupo de Administradores;
- O utilizador no Linux deve ter privilégios de elevação a root sem pedido de password (deve estar configurado em /etc/sudoers), por exemplo, *livebackup ALL=(ALL) NOPASSWD: ALL*

Ligação à rede de serviços

Por forma a permitir o backup com indexação de ficheiros do sistema operativo, processamento de transaction logs e processamento aplicacional (recuperação de bases de dados) é necessário que a máquina virtual tenha acesso à plataforma de backup, o que é efetuado pela rede de serviços. Para que tal seja possível é necessário garantir o seguinte:

- As máquinas virtuais devem ter uma NIC ligada à rede de serviços no vCloud;
- O endereço IP atribuído pelo vCloud deve estar configurado no sistema operativo;
- A firewall do sistema operativo deve permitir o tráfego de e para as redes de serviços (100.96.0.0/16 e 100.95.6.0/24);
- Deve ser configurada a rota para a rede de serviços 100.95.6.0;
- No caso de máquinas Linux, o serviço SSH deve permitir ligações das redes de serviços.

11.2 "Cannot connect to the host's administrative share"

Este erro pode surgir no caso da utilização de credenciais erradas ou se os *Administrative Shares* estiverem desabilitados.

- Verificar o acesso à rede de serviços. Caso esteja ok, entrar em contacto com o suporte visto poder ser um problema de permissão de acesso;
- Garantir que a chave de registry se encontra configurada corretamente e/ou executar o comando: reg add HKLM\SOFTWARE\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Policies\system/v LocalAccountTokenFilterPolicy/t REG_DWORD/d1/f
- Confirmar que as credenciais associadas à máquina virtual na tarefa de backup estão corretas. Se existirem várias máquinas virtuais com credenciais distintas, confirmar que estão selecionadas as credenciais corretas para cada uma das máquinas.

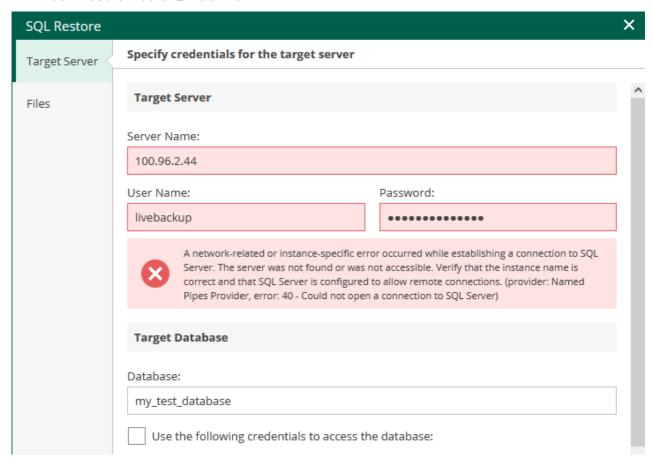
11.3 "Transaction logs backup will not be possible due to insufficient permissions to update backupset for SQL instance"

Em máquinas Windows, garantir que os Administrative Shares estão habilitados.

• Confirmar cumprimento dos requisitos indicados no ponto 9.1;



- Garantir que a chave de registry se encontra configurada corretamente e/ou executar o comando: reg add HKLM\SOFTWARE\Microsoft\Windows\CurrentVersion\Policies\system /v LocalAccountTokenFilterPolicy /t REG_DWORD /d 1 /f
- 11.4 "A network-related or instance-specific error occurred while establishing a connection to SQL Server"

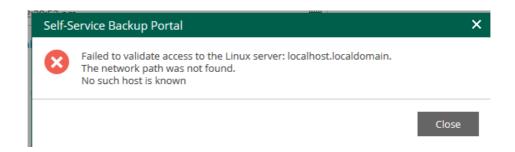


Este erro informa que a plataforma não está a conseguir aceder à instância SQL

Confirmar que não está a ser usada a opção de restauro *Original location*. Deve ser sempre usada a opção *Alternative location* visto a plataforma tentar aceder à instância usando o nome de servidor que não é possível resolver neste ambiente multitenant

Caso esteja a ser usada a opção *Alternative location* e o erro persista, isto deve-se ou a problemas de configuração de rede ou de parametrização incorreta da instância SQL. Deve-se, portanto, confirmar que todos os requisitos indicados para a recuperação de bases de dados estão a ser cumpridos.





11.5 Erro ao fazer o restauro de bases de dados MSSQL

Verificar que estão cumpridos os requisitos para este tipo de restauro, nomeadamente:

- Ligação à rede de serviços;
- A Ar Telecom ativou a tag que permite o acesso;
- A máquina virtual deve estar ligada;
- Garantir que a firewall permite tráfego in and out para as redes 100.96.0.0/16 e 100.95.6.0/24:
- Confirmar que existe a rota para a rede de serviços;
- O serviço SQL Server Browser deve estar iniciado e em modo automático;
- Confirmar que a porta 1433 está configurada e ativa na instância de SQL;
- Verificar no SQL Server Configuration Manager que os *Named Pipes* estão ativos;
- O servidor de base de dados está a permitir ligações externas;
- O utilizador utilizado para o restauro (por exemplo, livebackup) tem de ter função de sysadmin no SQL Server.

11.6 Erro de backup com recurso ao VSS

Os erros devido a falhas de VSS podem ter várias origens.

Indicamos algumas validações e soluções possíveis:

Validar se o serviço de VMware Tools está a correr na máquina virtual

- Caso negativo, deve iniciar o mesmo;
- Verificar no Event Viewer a causa do serviço ter parado e voltar a correr o backup;
- Valide se não tem uma versão antiga instalada.

Validar se existem outras aplicações de backup com recurso ao VSS que possam causar conflito

- Se sim, deve remover a aplicação de backup;
- Caso não seja pretendida a opção de Guest Processing, remover do Backup Job esta opção para este servidor virtual.

Validar se os discos da máquina virtual têm espaço suficiente

 Para que o VSS possa fazer a recolha dos dados é necessário que os discos da máquina virtual tenham espaço livre suficiente;



- Se não existir, deve libertar espaço nos discos;
- Verificar se existe algum snapshot no sistema operativo que esteja a ocupar o espaço. Pode fazê-lo usando o comando: vssadmin list shadows;
- Caso seja necessário, entrar em contacto com o seu gestor comercial de forma a aumentar os recursos contratados;
- Caso não seja pretendida a opção de Guest Processing, remover do Backup Job esta opção para este servidor virtual.

Verificar erros de EventViewer

- Com base nas evidencias deve recorrer aos despistes e mitigações que encontrar;
- Entre em contacto com o Apoio Técnico da Ar Telecom e solicitar a validação dos seus sistemas.

Validar se a máquina virtual tem recursos de CPU e RAM disponíveis

 Pode acontecer que exista uma utilização de recursos durante a janela de horária de backup, pelo que, poderá ajustar esse horário ou aumentar os recursos.

Validar o estado do Serviço "Volume Shadow Copy Service"

- Verificar se após o backup terminar, o serviço está parado e configurado como manual;
- Se o serviço estiver a correr e o *Backup Job* estiver parado, é um indicador que o serviço se encontra com algum problema;
- Recomendamos que valide a existência de erros no Event Viewer e seja feito um reboot à
 máquina virtual por forma a resolver qualquer problema que possa existir. Após o reboot
 deve correr novamente o backup e validar se o mesmo termina com sucesso.